

EM TEMPO DO NOVO CORONAVÍRUS

MEDIDAS PRÁTICAS PARA VISITA HOSPITALAR



CONSIDERAÇÕES

Em pouco tempo, a disseminação pelo COVID-19 atingiu vários países, sendo considerada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, diversas medidas tem sido estabelecidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19).

Vale considerar, a diversidade e as especificidades dos diversos cenários de saúde e unir esforços para enfrentar as situações de crise, envolvendo desde pacientes e familiares até os profissionais de saúde.



OBJETIVOS

Fornecer medidas práticas sobre visita hospitalar aos pacientes, visando a segurança no atendimento durante a pandemia do Covid-19.



Orientações ao Serviço de Saúde:

Se o serviço de saúde é uma referência ou retaguarda para atendimento a pacientes com COVID-19, é necessário suspender as visitas.

Em caso de manter as visitas, deve-se reduzir a circulação de pessoas, o número de visitantes e estabelecer horários para a realização de visitas.

Orientações ao serviço de saúde:



Converse com a família sobre a possibilidade de manter apenas um acompanhante durante o período de internação, e com idades entre 18 e 59 anos, sem doenças agudas ou crônicas.

Visitantes com idade a partir dos 60 anos ou com doença crônica ou aguda, por apresentarem maior risco para o COVID-19 não serão permitidos.

Restrinja acompanhantes com Síndrome Gripal, exceto, por lei, para crianças, idosos, portadores de necessidades especiais.

Evite visitas e acompanhantes a pacientes em UTI.

Mantenha a sala de espera ventilada, ampla e separada dos outros atendimentos.



Orientações aos acompanhantes:

Evite o revezamento de acompanhantes

Lave as mãos com água e sabão

Higienize com álcool gel 70%

Não compartilhe objetos pessoais

Mantenha distância mínima entre as pessoas

Colabore para não ter aglomerações em áreas como: sala de espera, refeitório, lanchonetes e pátios.

Evite contato direto com o paciente

Evite contato com outros acompanhantes





MUITO IMPORTANTE SABER:

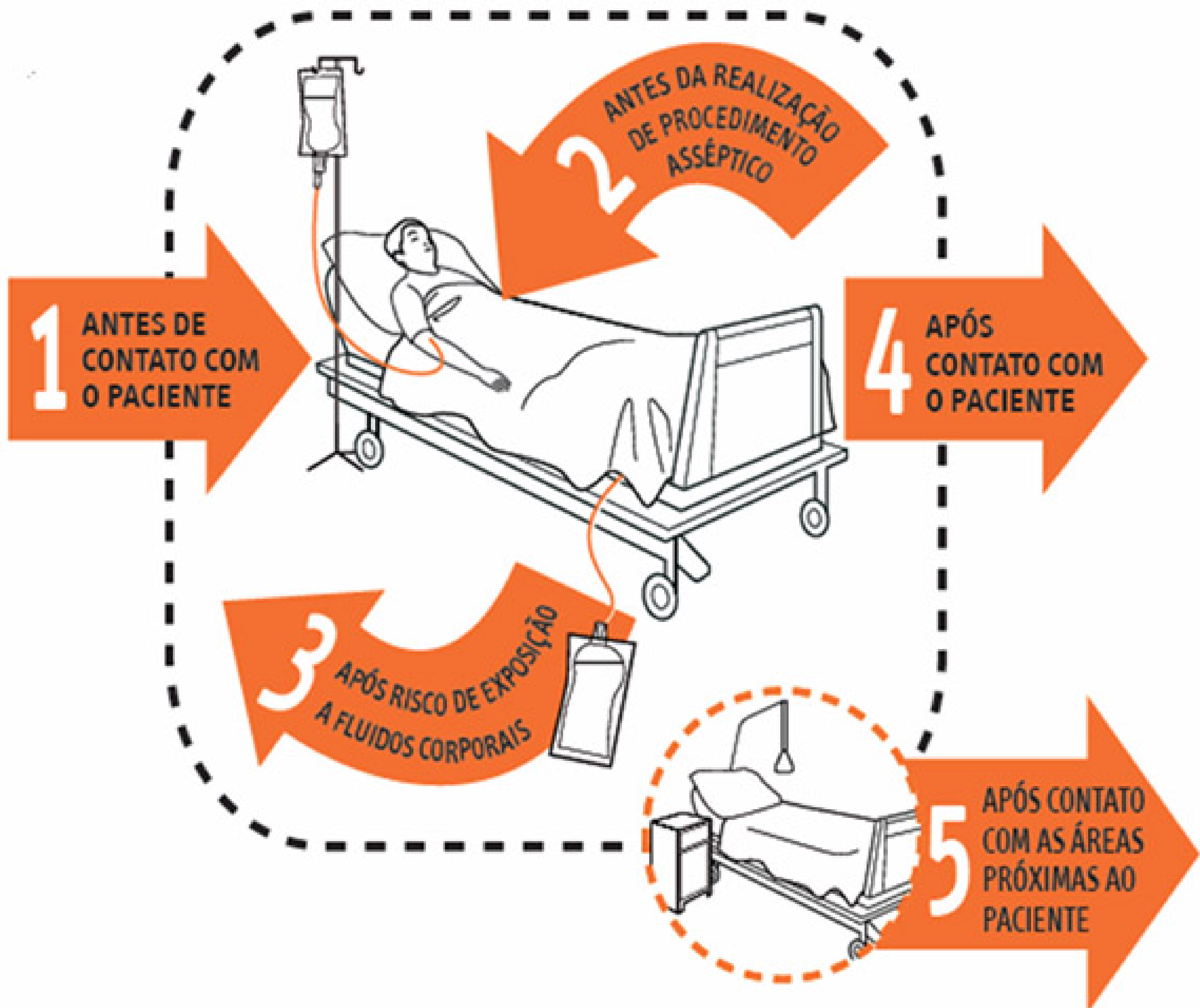
SIGA **ETIQUETA RESPIRATÓRIA**: AO TOSSIR OU
ESPIRRAR, UTILIZAR LENÇO OU BRAÇO PARA COBRIR
A BOCA E O NARIZ



**EVITE TOCAR NO ROSTO ANTES DE
HIGIENIZAR AS MÃOS**



Reforce os 5 momentos das lavagens das mãos



Para os pacientes com suspeita ou confirmados com COVID-19, adotam-se as precauções padrão, por contato e por gotículas.

FICA A DICA

INCENTIVE VISITAS VIRTUAIS



Utilize tecnologia disponível, conectando pacientes com capacidade para comunicação verbal efetiva e familiares por meio de aplicativos.

OBJETIVO é manter o vínculo dos pacientes a sua rede sócio-afetiva, durante a pandemia.

Monte um "TIME DE COMUNICAÇÃO E ACOLHIMENTO"

ATENÇÃO!!!

O TIME DEVERÁ SER FORMADO POR PROFISSIONAIS QUE, PREFERENCIALMENTE NÃO ESTARÃO LIDANDO COM CUIDADOS FÍSICOS E PRESCRIÇÃO AOS PACIENTES
CADA SERVIÇO DE SAÚDE TEM AUTONOMIA PARA DECIDIR AS RECOMENDAÇÕES DE ACORDO COM O CENTRO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH).



SUGESTÕES:

Mantenha os pacientes com seus próprios aparelhos eletrônicos durante a internação.

Utilize aplicativo com baixo investimento e que já seja utilizado pelo paciente.

Elabore escala de atendimento das visitas virtuais e mantenha os boletins médicos atualizados.

Proteja os aparelhos com saco plástico ou filme de PVC.

Referências

CRISPIM, Douglas Henrique et al. Visitas virtuais durante a pandemia do COVID-19: recomendações práticas para comunicação e acolhimento em diferentes cenários da pandemia ,2020.

Orientações do Ministério da Saúde:

coronavirus.saude.gov.br

Baixe o aplicativo Coronavírus–SUS e fique preparado



**Só há uma maneira de conter
o coronavírus: informação.**

O Rio precisa vencer mais esta batalha.
Informe-se. Previna-se.

Disque Saúde
136

**RIO CONTRA
CORONA**

**RIO
PREFEITURA**

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Lorraine Franklin

Victor Miranda

Larysa Oliveira

Ana Cristina S. Pinto

Aldir da Silva Junior

Isabelle C. N. de Carvalho

Maria Célia J. Barbosa